

8ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NO COMBATE À OBESIDADE NO MUNICÍPIO DE COLATINA - ES

Brunela Gomes Canal¹; Luiz Filipe Possatti²; Jocássia Adam Lauvers Patrício²; Thaís Fagundes²; Thiago Schroeder Mottas³.

¹Acadêmica do Curso de Medicina – UNESB;

²Acadêmicos do curso de Enfermagem - UNESB,

³Educação Física, Mestre, Especialista, Professor nos cursos de Educação Física, Farmácia, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Estética e Cosmética e Medicina do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESB.

INTRODUÇÃO

A obesidade infantil é consequência de interações complexas entre fatores genéticos, ambientais, sociais, comportamentais e culturais. A implementação de ações educativas envolvendo alimentos, componentes nutricionais e padrões de consumo alimentar contribuem para a prevenção dessa grave doença que atualmente demonstra uma tendência crescente em adultos e está associada a sérios riscos à saúde. Nesse contexto, inclui-se o questionamento sobre a saúde da comunidade onde a escola está inserida. Assim, o Decreto nº 6.286 de 05 de dezembro de 2007 estabeleceu o marco legal para o Programa Saúde na Escola (PSE) que, por meio da Portaria nº 1.861 de 04 de setembro de 2008, regulamentou a responsabilidade orçamentária do Ministério da Saúde com os municípios para a adesão ao PSE.

OBJETIVOS

Avaliar a frequência das ações prioritárias voltadas para a prevenção e o combate à obesidade dentro do PSE por meio da ação nº 02 - segurança alimentar e nutricional e ação nº 06 - práticas corporais.

METODOLOGIA

Realizou-se um estudo descritivo, prospectivo de corte transversal no município de Colatina no qual foram adquiridos os resultados do PSE no que tange a saúde das crianças e dos adolescentes.

RESULTADOS

Das 60 escolas pesquisadas, 60% realizaram ações de segurança alimentar e nutricional e 20% realizaram ações de práticas corporais. Observou-se, assim, baixa introdução das ações de segurança alimentar e nutricional e práticas corporais no âmbito escolar.

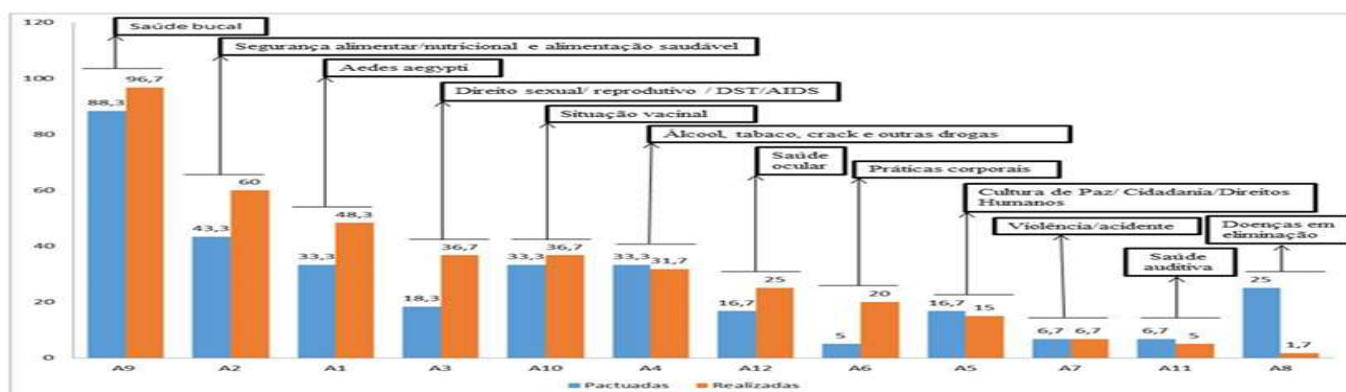


Figura 1 - Ações pactuadas e realizadas em escolas públicas do Município de Colatina-ES, de acordo com as ações prioritárias definidas no Programa Saúde Escolar

CONCLUSÃO

Trata-se de uma situação é muito preocupante, tendo em vista que, na atualidade, os hábitos alimentares e práticas corporais exercem grande influência sobre a saúde, o crescimento e o desenvolvimento dos indivíduos e graves implicações para os esses podem ser evidenciadas, como a obesidade e as doenças crônicas não transmissíveis que são, por sua vez, responsáveis por grande causa de patologias cardiovasculares, cânceres, diabetes mellitus e óbitos, em especial, entre os países com baixo desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

- ALEIXO, A. A. et al. Influência do sobrepeso e da obesidade na postura, na praxia global e no equilíbrio de escolares. *Rev Bras Crescimento Desenvol Hum*, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 239-45, 2012.
- ARAÚJO, F. A. L. Educação física e promoção à saúde no contexto do NASF. *Revista ENAF Science*, v. 9, n. 2, p. 39-47, 2014.
- BIELEMANN, R. M. et al. Impacto da inatividade física e custos de hospitalização por doenças crônicas. *Rev Saúde Pública*, São Paulo, v. 49, p. 49-75, out. 2015.
- BRASIL. Decreto nº. 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*. Brasília, DF, 06 dez. 2007. Seção 1, p. 2.
- HALES, C. M. et al. Prevalence of Obesity Among Adults and Youth: United States 2015-2016. *NCHS Data Brief*, United States, n. 288, p. 1-8, 2017.
- Ruiz, LD; Zuelch, ML; Dimitratos, SM; Scherr, RE Adolescent Obesity: Diet Quality, Psychosocial Health, and Cardiometabolic Risk Factors. *Nutrients*, 2020, 12, 43.